

ASPECTOS GERAIS SOBRE ALEITAMENTO MATERNO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ana Beatriz Vieira da Silva¹, Tamyres Souza Máximo²

¹ Acadêmica de Medicina, UNIFACIG, Manhuaçu-MG, anaasilva17@gmail.com

² Acadêmica de Medicina, UNIFACIG, Manhuaçu-MG,
tamyres.maximo@gmail.com

INTRODUÇÃO

O leite materno possui fatores de crescimento, fatores imunológicos, e uma constituição importante de energia e nutrientes conforme a necessidade fisiológica do lactente; o que demonstra a imprescindibilidade da prática da amamentação ao longo dos dois primeiros anos - com exclusividade nos primeiros seis meses -, para o crescimento e desenvolvimento saudável da criança. No entanto, diversos fatores levam ao insucesso dessa prática, ocasionando um risco de elevação de morbidade e mortalidade por doenças associadas à interrupção do aleitamento materno (AM).

OBJETIVO

Descrever os desafios que interferem na realização do AM e as orientações necessárias.

METODOLOGIA

Revisão bibliográfica realizada através da análise de 29 estudos encontrados nas bases de dados PubMed, SciELO, LILACS e MEDLINE.

RESULTADOS

Há várias evidências que sugerem benefícios em longo prazo do AM como menores chances de desenvolver diabetes e melhor desenvolvimento cognitivo. Entretanto, mesmo diante de fatores benéficos, existem diversos fatores que ocasionam o desmame precoce, evidenciando-se, por exemplo, a falta de procura de ajuda profissional, presunção de que o leite é insuficiente, problemas anatômicos e dor na sucção. É elevada a quantidade de mães que não receberam orientações quanto ao AM, o que suscita um questionamento acerca da qualidade da assistência prestada às mães e o conhecimento dos profissionais sobre o tema.

CONCLUSÃO

Diante dos dados, evidencia-se a importância da amamentação, do conhecimento técnico, da assistência continuada e da empatia dos profissionais com as mães para a diminuição da interrupção do AM.